

PÁGINAS LOCAIS DA ÁFRICA SUDESTE

MENSAGEM DA PRESIDÊNCIA DE ÁREA

Não Se Preocupe Se Vai Chover. Apenas Encha o Carroção.

Élder Carl B. Cook

Segundo Conselheiro na Presidência da Área África Sudeste

Aprendi muitas lições importantes com minha avó, Jenny. Ela era a mais nova de 17 filhos e passou por muitos momentos difíceis na vida. Ela tinha o precioso dom de se comunicar de maneira viva e pungente. Em seus últimos anos, ela chamava a si mesma de um “velho pássaro durão”. Quando lhe perguntavam como estava, ela respondia: “Ah, estou na melhor forma que a minha forma poderia estar”. Aprendi muito com um de seus bordões, que dizia: “Não se preocupe se vai chover. Apenas encha o carroção!” Em outras palavras: “Não deixe que sua ansiedade com relação ao futuro o impeça de seguir em frente com fé”.

O pai da vovó Jenny era Lyman Skeen, um pioneiro. Quando havia obstáculos na vida, reais ou imaginários, Lyman ensinava a seus filhos que a melhor maneira de sobrepujá-los era seguindo em frente. Não havia lugar para lamúrias, reclamações ou inércia — apenas ação! Sem dúvida ele teve uma grande influência sobre a vovó e contribuiu para sua “dureza”.

A primeira ação enfatizada pelo conselho da minha avó era: “Não se preocupe”. A preocupação pode ser definida como uma ansiedade a respeito do

desconhecido ou de problemas que provavelmente não ocorrerão. A preocupação pode paralisar nossa fé e levar a vida a um estado de prostração. Pode levar ao desânimo e à depressão. Foi pedido a nossa bisneta de sete anos que definisse *fé* durante a noite familiar. Após ponderar, ela respondeu: “Fé é simplesmente não se preocupar”. Quando temos fé, não nos preocupamos e seguimos em frente com nossa vida.

A Fé em Jesus Cristo Leva à Ação

A fim de que nossa fé tenha o poder para atrair as bênçãos do Senhor, ela precisa estar fundamentada em Jesus Cristo. Há muitos anos, havia um logotipo famoso de uma marca de roupas, com as palavras “Não tema”. O slogan encorajava a espontaneidade sem a preocupação com eventos ou consequências futuros. Também sugeria que a pessoa que usasse aquela marca tinha a capacidade de encarar qualquer desafio. Para mim, aquele logotipo representava a maneira mundana de vencer a preocupação. Seguir em frente porque confiamos em nós mesmos não trará o mesmo grau de sucesso de quando nossa fé está centralizada em Jesus Cristo e Sua capacidade de abençoar



Élder Carl B. Cook

nosso esforços. O Salvador nos promete: “Se tiverdes fé em mim, tereis poder para fazer tudo quanto me parecer conveniente” (Morôni 7:33).

Há algumas coisas que podemos fazer para edificar nossa fé em Jesus Cristo e para nos ajudar a evitar a preocupação. Podemos ir à Igreja semanalmente e participar dignamente do sacramento. Podemos oferecer orações pessoais significativas e estudar as escrituras diariamente com um foco. Cada uma dessas atividades, ao nutrir nossa fé, também convida o Espírito e nos ajuda a manter uma perspectiva eterna. Ao orarmos e estudarmos tópicos das escrituras relacionados a nossas necessidades e nossos desafios específicos, encontramos respostas e recebemos revelação para guiar nossas ações. Além disso, nossos esforços nos ajudam a qualificar-nos para as bênçãos que o Senhor deseja nos conceder.

As Bênçãos do Trabalho

Joseph Smith ensinou que a fé em Jesus Cristo é um princípio de poder e a causa motriz de toda ação (*Lectures on Faith*, vol. 1, pp. 10, 13, 15). Quando nos enchemos de fé, temos pensamentos positivos e fé no futuro. Essa fé leva à diligência e ao trabalho. Como minha avó Jenny diria, seguimos em frente e “enchemos o carroção”, confiando que as coisas darão certo.

O trabalho funciona como um bálsamo curativo e dissipa as dúvidas dentro de nós. Ele serve como um escoadouro de ansiedades acumuladas e traz um sentimento de conforto e bem-estar. No filme *Entre Dois Amores*, quando Karen Blixen estava passando por um sofrimento extremo, sua reação foi ir para o campo junto com os trabalhadores da fazenda. Ela dirigiu-se ao supervisor da fazenda e disse: “Dê-me algo para fazer”. Ela usou o trabalho físico para acalmar sua alma, até que pudesse encontrar coragem para seguir adiante com a vida.

Nossos líderes da Igreja, do passado e do presente, têm demonstrado o poder da fé e do trabalho. Quando David O. McKay era pequeno, suas duas irmãs mais velhas morreram no curto espaço de alguns dias, uma por causa de uma febre reumática e a outra, de pneumonia. Um ano mais tarde, seu pai foi chamado para servir missão na Escócia. David só tinha oito anos e era o filho mais velho da família. Sua mãe estava esperando um bebê. O pai de David estava com receio

de aceitar o chamado missionário, pois significaria deixar sua esposa sozinha para cuidar da família e da fazenda. No entanto, quando ficou sabendo do chamado, sua fiel esposa Jennette foi firme em sua resposta: “É claro que você vai aceitar. Não precisa se preocupar comigo. David e eu vamos administrar as coisas muito bem!” (Llewelyn R. McKay, *Home Memories of President David O. McKay*, 1956, p. 6).

David O. McKay aprendeu uma lição valiosa com seus pais a respeito de seguir adiante com fé e depender do Senhor. As grandes responsabilidades que ele carregou ainda menino, quando seu pai estava longe, ajudaram-no a preparar-se para os desafios que enfrentaria mais tarde como um profeta de Deus.

Há Muitas Formas de Trabalho

O trabalho que o Senhor requer geralmente envolve sacrifício. Pagar nosso dízimo em épocas de dificuldade econômica, quando nossa renda é escassa, pode ser um teste para nossa fé. Mas, quando pagamos o dízimo, nossa fé no Senhor aumenta e somos abençoados com força e coragem. Encontramos maneiras de adquirir instrução, ir atrás de oportunidades de emprego e alcançar outras metas.

Trabalhar a fim de nos qualificar para receber bênçãos pode envolver tanto o trabalho físico quanto o esforço mental, espiritual ou emocional. Pessoas em busca de um companheiro eterno frequentemente acham difícil

“Não há substituto debaixo do céu para o trabalho produtivo. Ele é o processo pelo qual sonhos se tornam realidade. Ele é o processo por meio do qual visões estáticas se tornam conquistas dinâmicas.

O melhor antídoto que conheço para a preocupação é o trabalho. O melhor remédio para o desespero é o serviço. A melhor cura para o cansaço é o desafio de ajudar alguém que esteja ainda mais cansado” (Gordon B. Hinckley, “To Single Adults”, *Ensign*, junho de 1989, p. 74).

conhecer alguém com quem queiram se casar. É preciso ter fé para ir a atividades, sair com pessoas novas e buscar relacionamentos que aparentemente não prometem muito. Mas em geral é por meio do exercício da fé e de se fazer esse “trabalho” que as metas e as aspirações são alcançadas. O Senhor espera que façamos nossa parte. Suas bênçãos são dadas em Seu próprio tempo, mas podemos fazer muitas coisas para atrair essas bênçãos. Podemos permanecer ativamente envolvidos enquanto esperamos pacientemente até que as condições ou os eventos desejados se desvelem em nossa vida.

Para algumas pessoas, é preciso ter fé para casar quando há desafios e obstáculos aparentemente intransponíveis tais como, barreiras relacionadas às finanças, à educação e ao emprego. Foi preciso fé para que a irmã Cook mantivesse a decisão de casar-se comigo quando eu perdi o emprego e nós não tínhamos certeza se conseguiríamos vencer os obstáculos financeiros. Tivemos que carregar o fardo do “desconhecido” por um período de tempo, ao seguirmos adiante e nos casarmos. Testemunhei muitos outros casais que fizeram o mesmo. Um dia, a mão do

“A maioria de nós é naturalmente preguiçosa. Preferimos brincar em vez de trabalhar. Preferimos descansar em vez de trabalhar. Um pouco de brincadeira e descanso é bom. Mas é o trabalho que faz a diferença na vida de um homem ou de uma mulher. É ao alargar nossa mente e utilizar as habilidades de nossas mãos que nos elevamos acima da mediocridade. É o trabalho que provê o alimento que comemos, as roupas que vestimos, a casa em que vivemos. Não podemos negar a necessidade de trabalhar com mãos habilidosas e mentes instruídas, se quisermos progredir e prosperar individualmente e fazer com que nossa nação se erga perante o mundo” (Gordon B. Hinckley, “Eu Creio”, *A Liahona*, março de 1993, p. 3).

Senhor se manifesta em nossa vida e valorizamos a decisão que tomamos de seguir em frente com fé. Seu amor por nós penetra profundamente em nosso coração e fortalece nossa resolução de segui-Lo fielmente em todas as coisas.

Nossa filha missionária conheceu um homem menos ativo que retornou à Igreja após muitos anos sem frequentá-la. Ele estava muito feliz, e ela perguntou-lhe o que o impedira de retornar antes. Ele contou que seu emprego o havia afastado da Igreja por mais de cinco anos, mas que ele havia sido inspirado a sair do trabalho a fim de voltar à atividade. Ele se regozijou com as bênçãos de estar com os membros, frequentar a Igreja todos os domingos e estar em todas as atividades. Ele ficou desempregado por um tempo, mas no fim foi abençoado com um novo emprego que o permitia continuar a adorar no Dia do Senhor. Sua coragem, fé e obras foram recompensadas com bênçãos, inclusive um emprego.

A Fé e o Trabalho Trazem Alegria

O exercício da fé e a transposição de obstáculos podem ser um processo de alegria. Ele convida Deus a nossa vida e permite-nos

sentir todo Seu poder e amor por nós. Testemunhamos as bênçãos que Ele derrama sobre nossa cabeça ao confiarmos Nele e trabalharmos para sermos merecedores do poder de Sua Expição. À medida que Ele nos ajuda em nossas dificuldades, somos abençoados com maior esperança, que é uma confiança duradoura de que Ele sempre cumprirá Suas promessas a nós no futuro (ver *Pregar Meu Evangelho*, p. 123). Estamos livres das preocupações.

Quanto mais velho fico, mais aprecio o conselho de meus pais e avós. Quando era menino, pensava que o conselho de minha avó se aplicava apenas ao estilo de vida em nossa pequena cidadezinha de Plain City, Utah. Não imaginava que 50 anos mais tarde eu estaria na África enfrentando uma multidão de novos desafios, mas que ainda assim poderia aplicar os princípios que ela me ensinou: “Não se preocupe se vai chover. Apenas encha o carroção”.

Sei que o evangelho de Jesus Cristo é verdadeiro. Sei que ele provê respostas a nossas perguntas e orientação a nossa vida. Jesus Cristo é nosso Salvador e Redentor. Que O sigamos e, assim, sintamos grande paz e alegria em nossa vida. ■

A Vida no Centro de Treinamento Missionário da África do Sul (CTMAS)

Síster Edy Howes

Quando o Presidente Thomas S. Monson anunciou as novas idades mínimas para o serviço missionário (18 anos para os rapazes e 19 para as moças) na Conferência Geral de outubro de 2012, uma reação em cadeia — talvez do tamanho de um tsunami — varreu o sistema missionário. Os Centros de Treinamento Missionário (CTMs) estão na linha de frente, recebendo um repentino número elevado de novos missionários.

Desde que abriu as portas, em julho de 2003, o Centro de Treinamento Missionário da África do Sul (CTMAS) em Johannesburgo tem recebido novos missionários a cada três semanas. Sendo o menor dentre os 15 CTMs da Igreja, tem dormitórios para 38 jovens missionários que vêm do mundo todo.

Os missionários treinados no CTMAS servirão em oito das onze missões da Área África Sudeste.



Bem-vindo ao Centro de Treinamento Missionário da África do Sul (CTMAS)!



Dormitório no CTMAS

FOTOGRAFIAS POR ELDER RALPH HOWES



O Presidente Kenneth D. Reber em seu escritório no CTMAS

As missões incluem: Quênia, Madagáscar, Uganda, Zâmbia, Zimbábue e as missões sul-africanas de Cape Town, Durban e Johannesburgo. Ocasionalmente, missionários que tenham dificuldades para conseguir visto para os CTMs de Gana e da Nova Zelândia vêm para o CTMAS.

O Presidente Kenneth D. Reber preside atualmente o CTMAS com sua esposa, Sísiter Janet Reber. A partir de agora, eles receberão um novo grupo de missionários a cada duas semanas. O treinamento que antes era feito em três semanas precisou ser aprimorado para se tornar eficiente em apenas duas semanas, isto é, em dois terços do tempo.

Os programas de cada CTM do mundo foram adaptados para adequarem-se às necessidades de cada área específica, mas ainda seguem um cronograma geral.

Dia em Que os Missionários Chegam ao Centro de Treinamento Missionário da África do Sul (CTMAS)

As manhãs em que os missionários chegam ao CTMAS são animadas e movimentadas. Os missionários que chegam de avião são recepcionados no

Presidente e Sísiter Reber cumprimentam os missionários que chegam.



Sísiter Reber à porta de entrada do CTMAS

aeroporto e levados ao CTMAS. Aqueles que vêm de áreas próximas chegam ao longo da manhã, em carros particulares ou transporte público.

Os missionários são recebidos calorosamente pelo Presidente e pela Sísiter Reber, colocam suas plaquetas missionárias, levam seus pertences pessoais aos dormitórios e fazem uma rápida visita ao CTM.

Depois eles vão para um salão central onde voluntários os ajudam a revisar os passaportes, vistos e outras informações necessárias; preencher formulários de saúde e solicitações de cada missão; abrir uma conta de e-mail; e comprar itens do Centro de Distribuição de que necessitem. Um enfermeiro ou enfermeira revisa todos os formulários de saúde e dá as vacinas necessárias.

A essa altura, os missionários já estão famintos e prontos para o almoço, que é servido no refeitório. Todos se sentam juntos para se cumprimentarem e se conhecerem. Os missionários têm a garantia de não passar fome, pois eles têm três refeições diárias, nas quais comem à vontade, além dos lanches.

Depois do almoço e do término das atividades prévias, os missionários conhecem seus companheiros designados. Os distritos e os líderes de distrito são anunciados. Os missionários recebem instruções e aprendem o que é esperado deles no programa do CTMAS. Cada missionário recebe um conjunto com livros e suplementos que inclui o manual *Pregar*

Voluntário ajuda os novos missionários a preencher formulários.



Meu Evangelho, o Manual Missionário, um diário de estudo e uma agenda de planejamento diário.

O dia em que os missionários chegam é o dia em que eles se acomodam, recebem orientações, tiram dúvidas e cuidam da papelada. No dia seguinte, o primeiro dia completo no CTMAS, é quando o treinamento começa de verdade.

Um Dia no Centro de Treinamento Missionário da África do Sul (CTMAS)

Desde o brado de alvorada às 6 horas e trinta minutos, “erguei-vos e brilhai”, até as luzes se apagarem e as orações serem feitas às 22 horas e trinta minutos, o CTMAS tem o propósito de preparar os missionários para as atividades diárias que realizarão em suas respectivas missões. O Espírito do Senhor está presente o dia inteiro, todos os dias, enquanto os élderes e as sísteres se preparam para o serviço de proselitismo do evangelho em tempo integral.

Cada missionário faz parte de um distrito no CTMAS. Os membros de um distrito passam o tempo em sala de aula juntos e como companheiros. O instrutor de cada distrito é um ex-missionário que pode se basear em sua vasta experiência. Cada instrutor ajuda os missionários em treinamento a aprender várias habilidades, tais como o estudo eficiente e a preparação e antecipação para ensinar os pesquisadores.

O estudo pessoal, o estudo com o companheiro, o planejamento para ensinar pesquisadores e o aprendizado dos princípios básicos dos primeiros três capítulos do manual *Pregar Meu Evangelho* são incorporados ao estudo em sala de aula. Além disso, os missionários recebem instruções sobre os oito fundamentos do manual *Pregar Meu Evangelho*, que são:

1. A Doutrina de Cristo — O Propósito Missionário.
2. O Papel do Espírito Santo na Conversão.
3. Revelação por Meio da Oração.
4. Revelação por Meio do Livro de Mórmon.
5. Revelação por Meio da Frequência à Igreja.
6. Ensinar Pessoas, não Lições.
7. Nós Convidamos, Eles Se Comprometem, Nós Acompanhamos.
8. Como Começar a Ensinar.



Estudo com o companheiro em uma sala de aula



Missionários almoçam juntos no refeitório



Ensaio diário do coro no CTMAS

Há sete salas com cadeiras, nas quais os “pesquisadores” se encontram com os élderes e as sísteres em um ambiente que simula o ensino nos lares. Cerca de oito horas por dia, de segunda a sábado, são devotadas para o estudo em sala de aula.

Um dos momentos favoritos do dia é a “hora dos esportes”. A quadra externa de vôlei de praia é uma das favoritas, com times improvisados de sete ou oito pessoas — não é mantido um placar. Enquanto um animado jogo de vôlei acontece, outros missionários podem praticar suas habilidades em futebol, basquete ou pingue-pongue, ou mesmo jogar *rugby* ou *cricket*.

O Presidente Reber, que já foi técnico, costuma oferecer dicas para os que querem aperfeiçoar suas habilidades. A Síster Reber às vezes entra em um jogo de vôlei de forma muito capaz e participativa.

Outra atividade muito procurada são os ensaios do coro ao fim de cada dia. Cada grupo de missionários do CTMAS forma um coro, que ensaia hinos

de Sião por dez minutos, começando às 21 horas e vinte minutos. A fim de tornarem-se mais competentes, os missionários imitam a regência do Presidente Reber e revezam-se como regentes do coro. A Sísiter Reber, por sua vez, faz o acompanhamento, a menos que outro missionário toque piano.

No domingo antes da partida para o campo de trabalho, o coro do CTMAS se apresenta nas alas Roodepoort, Flórida e Rumisig, que se reúnem no edifício ao lado do CTMAS. Os membros dessas alas, especialmente as crianças e os jovens, esperam ansiosamente pelo domingo em que o coro do CTMAS se apresenta.

Para muitos missionários, sua primeira experiência no templo acontece com a ida ao Templo de Johannesburgo. É um dia muito especial tanto para os missionários quanto para os oficiantes do templo. Os missionários geralmente têm a oportunidade de participar de todas as ordenanças do templo, ao realizarem batismos, iniciatórias, investiduras



Presidente e Sísiter Reber (frente, extrema direita) com os missionários no Templo de Johannesburgo

e selamentos por seus familiares falecidos.

Se você se sentir cansado após um dia no CTMAS, tenha certeza de que os missionários também se sentem assim. ■

Testemunhos e Mensagens de Despedida Dos Presidentes Que Estão Terminando Sua Missão

Cinco dos 11 presidentes de missão da Área África Sudeste retornarão para seu lar no começo de julho de 2013. Oferecemos um caloroso e sincero agradecimento a cada um desses casais por seu trabalho devotado na África.

Presidente Brent e Sísiter Lorraine Jameson: Missão República Democrática do Congo Kinshasa

Tivemos o privilégio de servir ao lado de alguns dos espíritos mais preciosos do Senhor durante os últimos dois anos, na Missão Kinshasa, logo após nosso primeiro chamado para servir na Missão República Democrática do Congo Lubumbashi. Amaremos esses missionários para sempre.

Pudemos ver pessoas sinceras, que buscavam a verdade,

receber o batismo e a confirmação, aceitar chamados e começar a assumir papéis-chave em várias unidades da Igreja, com seus olhos voltados para o templo. Para nós foi uma bênção observá-los ao adquirirem a visão de que eles “[choram] com os que choram; sim, e [consolam] os que necessitam de consolo e [servem] de testemunhas de Deus (...)”. A vida deles mudou, mas não tanto quanto a nossa. Jamais seremos os mesmos à medida que reconhecemos, em um grau bem

pequeno, o que o Senhor tem feito por nós e nossa família ao servi-Lo.

Ficamos maravilhados com a dedicação de tantos casais que deixam tudo para vir à África fazer qualquer coisa que seja requerida deles. Reconhecemos a forte liderança da Presidência de Área e o apoio dos funcionários da

Presidente Brent e Sísiter Lorraine Jameson



CORTESIA DO PRESIDENTE E DA SÍSTER JAMESON

Igreja em Kinshasa e na África do Sul, que tornaram nosso serviço possível e gratificante.

Percebemos que o trabalho do Senhor está se expandindo por toda a África e que Seu plano é certo e constante. Sabemos que esta é Sua obra e não a nossa, e nos consideramos abençoados por ter tido a oportunidade de participar dela.

Presidente Steven H. e Suster Julie P. Broadbent: Missão Quênia Nairóbi (2010–2013)

Ao concluirmos nosso serviço missionário como Presidente de Missão e esposa na Missão Quênia Nairóbi (MQN), expressamos nossa mais profunda gratidão ao Pai Celestial e Seu Filho por essa valiosa bênção e oportunidade. Aprendemos a ser completamente dependentes Dele e a buscar Sua vontade e orientação em todas as coisas.

Amamos os missionários de Nairóbi Quênia: servimos ao lado deles, nós os amamos e os encorajamos a “ESCOLHER O CERTO”, porque isso realmente os fará FELIZ. Somos gratos pelos casais missionários que serviram diligentemente no Quênia e na Tanzânia, com entusiasmo e amor em seu chamado. Somos gratos pelos líderes do sacerdócio e pelos amados membros dos muitos ramos, distritos e das estacas da MQN. Sabemos que nossas orações foram respondidas e continuarão a sê-lo, ao buscarmos Sua vontade e Sua paz.

Testificamos que os caminhos do Senhor se manifestam por meio de coisas simples e puras:

CORTESIA DO PRESIDENTE E DA SISTER BROADBENT



**Presidente
Steven H. e
Sister Julie P.
Broadbent**

“Ter Fé, Arrepende-se, Batizar-se, Receber o Espírito Santo e Perseverar” com ALEGRIA até o fim.

Testificamos da realidade da restauração; que somos guiados por um profeta vivo hoje; e sabemos que é pelos méritos, pela misericórdia e pela graça de Jesus Cristo que podemos receber vida eterna. Compartilhamos nosso testemunho de que esta é “Sua obra e Sua glória”. Certamente, o futuro é brilhante.

“Portanto tende bom ânimo e não temais, porque eu, o Senhor, estou convosco e ficarei ao vosso lado (...)” (D&C 68:6).

Presidente Jim e Suster Reenie Von Stetten: Missão África do Sul Durban

Nunca planejamos nem mesmo imaginamos estar na África nesta época de nossa vida. Entretanto, o Senhor trabalha de maneiras misteriosas, e que grande bênção isso tem sido para Reenie e eu. Estamos na África desde dezembro de 2008 e apreciamos essa experiência

CORTESIA DO PRESIDENTE E DA SISTER VON STETTEN



**Presidente Jim
e Suster Reenie
Von Stetten**

mais do que se pode mensurar. Aprendemos a amar a terra e o povo de Lesoto, da Suazilândia e da África do Sul, e fizemos amigos entre o povo daqui, que temos certeza de que vão perdurar pelas eternidades.

Descobrimos que a melhor maneira de entender o evangelho de Jesus Cristo é aplicá-lo por meio do serviço genuíno a outras pessoas, e que há poucas designações em que essa oportunidade é tão grande quanto na de Presidente de Missão e esposa.

Tivemos o privilégio de servir a nossos jovens élderes e vê-los transformarem-se em homens, ao viverem seus melhores dois anos. Servimos ao lado de muitos casais missionários e testemunhamos o valor de seu serviço consagrado prestado em ramos e comunidades locais; e servimos com vocês, os membros fiéis dos distritos de Bloemfontein, Newcastle, Suazilândia e Richard's Bay, e das estacas Hillcrest e Durban, de modo que as palavras não podem expressar adequadamente nosso amor e apreço por seu apoio.

Sabemos que Deus vive e que Seu Filho, Jesus Cristo, é nosso Redentor. Sabemos que o Livro de Mórmon e a Bíblia são a palavra de Deus. Sentiremos saudades de vocês e sempre apreciaremos nosso convívio.

Presidente Eric C. e Suster M. Kaye Jackson: Missão Uganda Kampala

Sentimo-nos humildes por podermos prestar nosso

testemunho a vocês hoje a respeito de coisas que sabemos serem verdadeiras. Nos últimos 16 anos, temos nos envolvido quase em tempo integral com o trabalho missionário e com os assuntos públicos. Contemplamos o miraculoso desenrolar do plano de salvação em muitas partes do mundo e principalmente no continente africano.

É nosso testemunho e certeza de que os ensinamentos dos profetas desta dispensação, e daqueles do Livro de Mórmon, oferecem um entendimento total e global da plenitude dos tempos a todos que estiverem atentos. A mão do Senhor se estende sobre todo o mundo à medida que o evangelho eterno e verdadeiro se revela.

O sacrifício expiatório de Cristo para cumprir toda a justiça e Sua Ressurreição com o intuito de quebrar as ligaduras da morte criaram as condições para esta grande e última reunião dos eleitos de Deus. Jesus Cristo é o Criador, o Salvador, o Redentor e, muito em breve, será o Juiz deste mundo.

Incentivamos todos os homens, em todos os lugares, a se arrepender de seus pecados, guardar os mandamentos, frequentar suas reuniões, magnificar seus chamados, pagar um dízimo honesto e devotar sua vida a serviço do Salvador e do próximo.

Testificamos que na casa de nosso Pai há muitas mansões. Por meio de nossa fé, obediência, diligência e perseverança,

CORTESIA DO PRESIDENTE E DA SÍSTER JACKSON



**Presidente
Eric C. e Sister
M. Kaye
Jackson**

podemos nos tornar herdeiros, com Cristo, de um lar celestial. Isso é o que desejamos para nós mesmos e para todos aqueles que sinceramente buscam a salvação no reino dos céus.

Pedro, o grande apóstolo sênior na época de Cristo, disse que somos uma Geração Eleita, um Sacerdócio Real, uma Nação Santa, um Povo Adquirido. Acreditamos que essas palavras aplicam-se a cada um de vocês que estão lendo nosso testemunho e que acreditam em nossas palavras. Humildemente, prestamos nosso testemunho de que essas coisas são verdadeiras, em nome de Jesus Cristo. Amém.

Presidente Mikele R. e Síster Arlene L. Padovich: Missão Zâmbia Lusaka

Que oportunidade maravilhosa é podermos compartilhar nossos pensamentos. O hino de nossa missão diz: “Missão Zâmbia Lusaka é o lugar onde

CORTESIA DO PRESIDENTE E DA SÍSTER PADOVICH



**Presidente
Mikele R. e
Síster Arlene L.
Padovich**

quero estar”. E acreditamos nisso de todo o coração.

Nos últimos dois anos, testemunhamos o desenrolar desta grande obra. Testemunhamos o Espírito mudar a vida das pessoas maravilhosas que vivem em Zâmbia e em Malawi. O evangelho trouxe paz à vida delas.

Pudemos acompanhá-las ao se desenvolverem em seus chamados e se tornarem líderes em seus ramos. Não teríamos conseguido fazer nada aqui sem os esforços incansáveis dos casais e dos jovens missionários. Sem os casais missionários, estaríamos perdidos. Eles são a espinha dorsal de nossa missão. Nós os seguiríamos aonde quer que fossem.

É nosso testemunho de que O Senhor vive. Ele conhece Seus filhos. Ele nos ama. Ele ouve e responde nossas orações. Juntos, aumentamos nosso testemunho. Testemunhamos as bênçãos do serviço.

Fomos abençoados como família. Sentiremos saudades de todos. Somos gratos por seu amor e suas orações. Até voltarmos a nos encontrar. ■

Você aceitou o desafio dos 90 dias?

Você aceitou o desafio do Élder Carl B. Cook de pagar um dízimo fiel por 90 dias? Por favor, conte-nos sua experiência ao aceitar o desafio feito na revista *A Liahona* de setembro de 2012. Envie sua história para editorsa@ldschurch.org. ■